



Imprimir

Capa

Onde investir Renda fixa

Defesa campeã

Alta dos juros em 2010 turbina rendimento das aplicações consideradas mais seguras em tempos de alta volatilidade. Quem pular na hora certa, ganha

Milton GAMEZ

Comente a matéria



43,8% foi o percentual do patrimônio dos fundos de investimento aplicados em carteiras de curto prazo, renda fixa e DI em 2009, segundo a Anbima

É consenso no mercado financeiro que os juros vão subir no Brasil em 2010. A taxa básica de juros, a Selic, deve passar de 8,75% para 10,75% até dezembro, se forem confirmadas as expectativas dos economistas dos bancos ouvidos pela pesquisa Focus do Banco Central.

O guardião da moeda terá de agir para conter as altas de preços num ano em que o País voltará a ter uma demanda mais aquecida (leia mais sobre as perspectivas da economia na reportagem O Jogo do Brasil). Outro fator que exige cautela é o pleito presidencial de outubro, que costuma aumentar a volatilidade dos mercados financeiros.

Por isso, o ano será mais interessante para quem gosta de jogar na retranca e assegurar os ganhos nas aplicações de renda fixa, como os fundos de investimento e os títulos públicos e privados. "O cenário para a renda fixa é

positivo", diz Gilberto Kfouri Júnior, diretor de investimentos do BNP Paribas. Ninguém pode cravar com segurança, no entanto, quando o BC começará a elevar a Selic. Terão melhor rendimento os fundos cujos gestores acertarem mais o timing dos apertos monetários em suas estratégias de compra e venda de títulos pré e pósfixados.

"Os juros vão subir no primeiro semestre", arrisca Pedro MacDowell, presidente da Quatá Investimentos. Ele prevê que a Selic subirá entre 0,5 e 0,75 ponto percentual. No ano passado, ganharam mais dinheiro os fundos com papéis privados na carteira.

Dos 10 melhores fundos da categoria renda fixa, oito investiram em debêntures, CDBs, notas promissórias e outros instrumentos de dívida corporativa (veja tabela). Em 2010, essa estratégia continuará forte e espera-se uma oferta maior de títulos pelas companhias. E os fundos de varejo voltam a ficar competitivos com a poupança.

OS MELHORES RENDA FIXA

Fundos de renda fixa com a melhor relação risco/retorno em 12 meses*

Fundo	Gestão	Retorno 12 m.	Retorno 24 m.	Sharpe 12 m.	PL (R\$ milhões)
QT FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CP LP	Quatá	11,32%	ND	6,8	184,0
UNIBANCO PRIVATE ACTIVE FIX FI RENDA FIXA CP	Itaú Unibanco	11,27%	24,81%	6,5	2.187,9
MERCATTO TOP FI RENDA FIXA CP LP	Mercatto	11,34%	25,74%	5,8	107,7
BRADESCO PRIVATE RATING FIC RENDA FIXA CP	Bradesco	11,28%	24,33%	5,0	1.011,5
PREVTRUST FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CP	Aggrega	12,52%	ND	4,3	34,4
SAFRA CAPITAL MARKET FI RENDA FIXA CP	Safra	10,92%	ND	4,3	19,6
PRIVATE FIC RENDA FIXA	Itaú Unibanco	12,72%	22,96%	4,2	452,0
RB CAPITAL MODERADO FI RENDA FIXA CP	RB Capital	10,98%	ND	4,2	28,4
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	Itaú Unibanco	10,93%	23,82%	4,1	78,2
BRADESCO CORPORATE FI RENDA FIXA CP	Bradesco	11,31%	24,68%	4,0	141,9

*Até 30/11/2009. CP = Crédito Privado. ND = Não Disponível. Fonte: TAG Investimentos

OS MELHORES DI

Fundos DI com a melhor relação risco/retorno em 12 meses*

Fundo	Gestão	Retorno 12 m.	Retorno 24 m.	Sharpe 12 m.	PL (R\$ milhões)
BNP PARIBAS SLICE FI REF. DI	BNP Paribas	11,21%	ND	4,4	475,1
UNIQUE DI FIC REF. DI	Itaú Unibanco	10,84%	23,80%	2,9	137,0
PRIVATE EXCLUSIVE FIC REF. DI	Itaú Unibanco	10,78%	23,77%	2,6	2.020,5
HSBC FI REF. DI LP	HSBC Global	10,67%	23,95%	2,5	8.469,0
ITAÚ BASIS MAX FIC REF. DI	Itaú Unibanco	10,75%	23,72%	2,5	64,7
LEGG MASON PRIVATE FIC REF. DI	Legg Mason	10,79%	22,94%	2,4	275,1
BNP PARIBAS OPTIMUM FI REF. DI	BNP Paribas	10,85%	22,46%	2,4	493,7
SAFRA CORPORATE FIC REF. DI	Safra	10,57%	23,23%	2,3	103,5
BRADESCO PRIVATE PORT. FIC REF. DI	Bradesco	10,65%	23,63%	2,3	106,9
SANTANDER YIELD FIC REF. DI CP	Santander	11,16%	ND	2,2	46,5

*Até 30/11/2009. Fonte: TAG Investimentos